

PROJETO DE LEITURA

LÁ EM CIMA DAQUELE MORRO

Sônia Travassos
Luciana Grether

Sônia Travassos

Luciana Grether



Bambolê Editora e Livraria Ltda

Rua da Alfândega, 115 sala 1005 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3490-1054 | 99854-1054 | comercial@editorabambole.com.br | www.editorabambole.com.br



Objetivos deste material

É certo que os professores já comprovaram os benefícios da leitura na vida dos alunos. Crianças e adolescentes adquirem vocabulário, conhecimento de mundo, o que lhes permitem serem cidadãos mais conscientes e mais questionadores. Contudo, o hábito da leitura é como uma semente, que precisa ser plantada, regada, para germinar e crescer forte e robusta, permitindo que seus galhos suportem gêneros e autores diferentes. Ter prazer na leitura é ter prazer na busca do conhecimento, é desenvolver a competência para analisar e explorar textos e suas referências, é entender a sociedade por meio desta janela mágica, é desenvolver o próprio intelecto de forma inconsciente.

O texto literário abre portas para incentivar debates sobre temas importantes ou, mesmo, ilustrar assuntos do calendário acadêmico, sem contar o poder de melhorar a competência de leitura e escrita de crianças e jovens.

Para contribuir neste processo, a editora preparou este **Projeto de Leitura**, que tem a função de desmistificar o texto literário dentro do contexto de sala de aula. Este material foi produzido com o auxílio dos autores, pois ninguém melhor do que eles para captar e transmitir o clima da sua história.

Lembramos que o texto literário pode ultrapassar as fronteiras de faixa etária e disciplina, podendo ser trabalhado em séries escolares diferentes. Então, sintam-se livres para adequar este Projeto ao seu planejamento.

Boa leitura!

ISBN: 978-85-69470-57-1

Número de páginas: 32 **Tamanho:** 24 x 24 cm

Indicação: A partir de 5/6 anos

Temas: Folclore – Música – Artes – Parlenda

Versão musicada: Miguel Travassos

Vídeo/animação: Jade Góes

Sinopse:

Em forma de parlenda, a autora convida o leitor a brincar e se divertir por meio de versos infantis ritmados e repetitivos. O livro foi selecionado para o Catálogo de Bolonha/FNLIJ de 2020.

SOBRE A ESCRITORA – SÔNIA TRAVASSOS

Sônia Travassos, além de escritora, trabalha há 30 anos na biblioteca de uma escola, onde, todos os dias, conta histórias e poemas para seus alunos e alunas. Neste livro, ela juntou uma parlenda com uma cantiga do nosso folclore, criando novos personagens e rimas.

SOBRE A ILUSTRADORA – LUCIANA GREYER

Luciana ilustra para livros, jornal, TV, projetos teatrais e musicais. É também professora de artes e design em escolas e na PUC-Rio. Alguns de seus livros foram finalistas dos Prêmios Jabuti, AEILIJ, Biblioteca Nacional e selecionados para programas de Governo e exposições nacionais e internacionais. Neste livro, Luciana representou os personagens com aguadas de aquarela e grafismos coloridos.



O livro e suas características

Lá em cima daquele morro foi escrito, especialmente, para os pequeninos e as pequeninas, embora possa agradar a crianças de várias idades, devido às suas rimas e ritmo. Nesse texto, a escritora apresenta um universo no qual mistura uma parlenda com uma cantiga do nosso folclore, recriando-as e trazendo à cena, por meio de quadrinhas, “um cachorrinho de cartola e de bengala”, “um beija-flor vestido de doutor”, “um saczinho voando num rodaminho”, entre outros curiosos personagens. Todos passam “lá em cima daquele morro” e, a cada virada de página, um novo personagem surpreende o leitor. Além de o livro contar com um texto de muita sonoridade, também apresenta imagens cheias de cor e movimento, criadas pela premiada ilustradora **Luciana Grether**. Nas ilustrações, além dos personagens narrados no texto, outros seres também surgem, despertando a curiosidade do leitor. A história possui ainda uma versão musicada, composta por **Miguel Travassos** e que, junto com as imagens do livro, foi animada por **Jade Góes**, podendo ser acessada pelos leitores por meio de um QR Code impresso no livro. Assim, esse é um livro que pode ser lido, cantado e visualizado. Uma coisa de cada vez ou tudo junto e misturado.

Compartilhando sua leitura

São muitas as possibilidades para compartilhar a leitura desse livro, no intuito de ampliar os olhares das crianças sobre o que ouviram/leram. E tudo vai depender do que o professor ou professora pretenda provocar nelas, levando sempre em conta a experiência das crianças e suas possibilidades de interlocução e interação com o texto. Esse é um livro que, em seu contexto, apresenta personagens/animais conhecidos = retratados de modos diferentes = e personagens da cultura popular, que nos fazem “conversar” com outras histórias folclóricas. Quanto ao trabalho com a linguagem, ao misturar uma parlenda com uma cantiga de roda, o texto recria suas rimas, imprimindo-lhe



LÁ EM CIMA DAQUELE MORRO
PASSA BOI, PASSA BOIADA
TAMBÉM PASSA UM CACHORRINHO
DE CARTOLA E DE BENGALA.

OSQUINDÔ, LELÊ,
OSQUINDÔ, LELÊ, LALÁ!
OSQUINDÔ, LELÊ,
CACHORRINHO VENHA CÁ!

sonoridade e ritmo. Muitas experiências podem ser possibilitadas às crianças para que elas ampliem os sentidos dados ao texto, para que o experimentem oralmente, corporalmente, musicalmente, plasticamente, para que troquem ideias com outros leitores, para que descubram as palavras e muitas outras. A seguir, sugerimos algumas possibilidades.

1- Conversando sobre o livro: do que será que ele fala?

Antes de começar a leitura do livro, vale a pena mostrar sua capa, ler seu título e nome dos autores e indagar às crianças se conhecem alguma parlenda, verso ou música que comece com “Lá em cima daquele morro...”. Caso elas não conheçam, você pode apresentar algumas, explicando que elas fazem parte do nosso folclore:

“Lá em cima daquele morro/passa boi, passa boiada/também passa o Joãozinho/ com as calças furadas”.

“Por detrás daquele morro/passa boi, passa boiada/também passa moreninha/de cabelo cacheado”.

“Lá em cima daquele morro/tem um pé de abricó/quem quiser casar comigo/vai pedir à minha avó”.

• Depois comente que nesse livro aparecerão muitos bois, mas também bichos bem diferentes daqueles que passam de verdade em cima dos morros. Indague às crianças que bichos elas conhecem que passam ou vivem nos morros e que bichos elas acham que podem aparecer nesse livro. Dessa forma, você estará criando expectativas e curiosidades para que as crianças queiram adentrar o livro para conhecer sua história.

2- A hora da leitura:

Esse é um livro todo rimado e com ilustrações muito convidativas. Nesse sentido, para explorar o texto, será importante saborear cada palavra, cada rima, imprimindo ritmo à sua leitura. Também será importante que o leitor/professor entre na história e se deixe surpreender, assim como as crianças, com cada personagem novo que for aparecendo. Sobre as ilustrações, vale a pena deixar as crianças apreciá-las com calma, a cada página lida, pois elas trazem outros elementos e personagens para a história e podem ampliar a “conversa” das crianças com ela. Se você quiser, mesmo durante a leitura, pode chamar a atenção para alguns desses personagens, indagando quem já os viu por aí, quem elas gostariam de encontrar em cima do morro etc. Mas não se alongue demais, para não perder o fio da história.



3- E depois da leitura: o que fazer? Como explorar o universo do livro?

Exploração oral: Repetição da leitura oralizada do livro, convidando as crianças a completarem suas rimas, criação de rimas para os personagens que só foram desenhados pela ilustradora; criação de novos personagens para passar em cima do morro, buscando criar rimas para eles. Criação de um novo livro com esses novos personagens. **Com os menorzinhos e os bebês:** pode ser interessante inventar as vozes e/ou sons para os diferentes bichos e seres que estão no livro.

Exploração corporal: Brincar de imitar os bichos passando pelo morro (diferentes andares e voos – mais leves, mais pesados, mais rápidos, mais vagarosos etc.); aprender a cantiga de roda a que o texto faz menção e dançá-la: se não conhecer o modo de dançar essa cantiga, há exemplos na internet.

Cachorrinho está latindo lá no fundo do quintal!

Cala a boca, cachorrinho, deixa o meu benzinho entrar!

Osquindô lelê, osquindô lelê, lalá!

Osquindô, lelê, não sou eu quem caio lá!



**Meu potinho de melado, minha cesta de cará,
quem quiser comer mingau, feche a porta e venha cá !
Osquindô lelê, osquindô lelê, lalá!
Osquindô, lelê, não sou eu quem caio lá!**

Expressão rítmica e musical: Após assistir à versão musicada e animada, por meio do QR Code impresso no livro, cante a música, acompanhe alguns trechos com palmas para que as crianças experimentem seu andamento, crie movimentos para cada personagem que aparece na sequência da animação, para dançar no ritmo da música; crie uma música, com novos personagens, usando a mesma melodia apresentada ou criando outra melodia e ritmo.

Exploração plástica: Você pode criar um morro, feito coletivamente com as crianças, por meio de diferentes técnicas, para as crianças colocarem nele desenhos ou bonecos (de argila, papelão etc.) de personagens desse livro e/ou de novos que elas venham a criar. Nesse sentido, você abrirá espaço para que as crianças recontem a história e inventem novas narrativas.

Para ampliar o repertório cultural das crianças: Leia para elas histórias que são mencionadas ou lembradas, ao lermos/ouvirmos o texto: Saci, Mula sem cabeça e Festa no céu. Apresente outros livros que também brinquem com a parlenda “Lá em cima daquele morro”, além de outras parlendas e cantigas do folclore. Peça aos pais (escreva uma cartinha junto com as crianças) que enviem parlendas, quadrinhas e cantigas que se lembrem de terem brincado na infância. Promova um encontro de pais e filhos, na escola, para todos brincarem com elas.

Dialogando com outras áreas do conhecimento: Você pode trazer algumas informações científicas sobre os bichos que passam pelo morro e informações culturais sobre, por exemplo, a tradição das festas do Bumba meu Boi, Boi bumbá, Boi pintadinho, presentes em diferentes regiões do Brasil.

Finalizando a proposta de atividades com o livro

Como colocamos, as atividades acima sugeridas devem ser vistas apenas como possibilidades. Acreditamos que os professores serão sempre os autores do trabalho que realizam com suas crianças, justamente por interagir com elas e conhecer suas necessidades, anseios e curiosidades. Porém, vale ressaltar que, antes de apresentar e trabalhar com qualquer livro literário, há que se conhecer bem a leitura a ser feita, observar seu contexto, sua linguagem, sua qualidade textual, imagética e gráfica: esses são pontos que ajudarão a pensar nas possibilidades de interlocução com a obra. Deixamos aqui algumas dicas, mas, a partir da experiência de leitura de seus alunos e alunas e de seus objetivos, vocês, com certeza, poderão encontrar muitas outras.

Material extra

Link para o vídeo: <https://youtu.be/ET6MRhSaNVE>

